

Duplicata.

ENTRE O AMOR e a ESPADA

41

(ed. 7)



(Variante. Cota-loja: 753)

Romance

JOÃO MARTINS DE ATHAYDE

Editor José Bernardo da Silva

ENTRE O AMOR E A ESPADA

*Romance triste! pagina dolorosa
onde o amor e o dever se interpõem entre
dois jovens luta terrivel entre o afeto da
mulher amada e o amor filial. historia
que comove os corações de quem ama*

O AMOR quando se alberga
no peito do rico ou pobre
se torna logo um guerreiro
com capacete de cobre
e só obedece a honra
porque a honra é mais nobre.

Se o amor é soberano
a honra é a sua coroa
portanto o amor sem honra
é como um barco sem proa
é como o rei destronado
no mundo vagando atoa

A arvore é como o amante
seus frutos são o amor
as raizes, são a honra
que do incognito frescor
dão vida e beleza a arvore
e aos frutos sabor

Colhem-se os frutos da arvore
e ela não esmorece
mas cortando-lhe as raizes
ligeiramente emurchece
da mesma forma é a honra
ferida o dono entristece

Nesta historia se verá
um caso merecedor
de atenção pois se vê nele
que a honra com seu valor
não recusa defender-se
sem escutar o amor

Na cidade de Madrid
linda capital da Hespanha
moravam dois generais
um chamado João Saldanha
e o outro chamado Olimpio
dumo construção extranha

João Saldanha já contava
sesseenta anos de idade
já vivia aposentado
por sua debilidade
devido seus atos feitos
dos tempos da mocidade

Pois na sua mocidade
nunca perdeu aventuras
se batendo com coragem
mostrando muitas bravuras
pelo qual todos temiam
as suas armas seguras

Já o general Olimpio
por estar na mocidade
era o "Leão da Hespanha"
naquela actualidade
desde a vez que só contavo
trinta e seis anos de idade

Olimpio era casado
e só tinha ele uma filha
que se chamava Rachel
era uma maravilha
pois na beleza imitava
uma estrela quando brilha

Tinha Rachel quinze anos
e por andar mui decente
muitas moças invejavam-lhe
sua beleza imponente
por isso logo em pequena
arranjara um pretendente

Esse oculto pretendente
era o filhinho estimado
do general João Saldanha
general velho e honrado
chamava-se ele José
moço lindo e delicado

O general João Saldanha
de filho só tinha aquele
pois tinha morrido os outros
já portanto amava a ele
com carinho e não deixava
de velar pelo bem dele

Tinha José quinze anos
—mesma idade de Rachel
já estava rapazinho
muito formoso e fiel
a seus pais o quanto fora
José filho de Israel

José tinha treze anos
na escola de direito
nunca perdeu exame
era um aluno perfeito
de tal forma que seus mestres
lhe davam muito conceito.

Rachel era filha unica
de Olimpio como eu já disse
portanto era estimada
dos pais com muita meiguice
e vivia a estudar,
desde sua meninice

Estava José em ferias
em companhia dos pais
e um dia satisfeito
relia as cartas reais
de Rachel aonde via
qu'ela amava-o de mais

Nesse momento chegou
seu pai dizendo assim
meu filho eu quero saber
se tu serás hoje em fim
o herdeiro da coragem
que outrora coube a mim

José ficou assustado
ouvindo a pergunta altiva
que o pai lhe estava fazendo
com voz interrogativa
não respondeu-lhe e ficou,
com a fronte pensativa.

Porem logo o pai lhe disse
meu filho hoje em meu rosto
um bruce deu uma bofetada
e se antes do sol posto,
eu não tiver me vingado,
morrerei pelo desgosto.

José, nisto deu um pulo
dizendo; ó meu pai querido,
por amor de Deus me diga
o nome desse bandido
qu'eu prometo-lhe vingar,
o bofetão recebido

João Saldanha respondeu-lhe
pois escuta a minha historia,
eu na minha mocidade
nunca sai sem vitoria
nas lutas que enfrentei,
das quaes conservo memoria

Devido o meu heroismo
hoje vivo aposentado
pois honrei a minha farda
como militar honrado
mas, hoje apanhei no rosto,
me acho desfeitiado.

Apanhei d'um atrevido
que veio dizer-me então
que eu nunca prestei serviços
que honrassem minha nação
e se estava aposentado,
era, sim, por proteção.

E como eu lhe repelisse
o seu modo de falar
ele deu-me um bofetão
e me chamou p'ra lutar
mais eu já me achando fraco
não quiz a luta aceitar.

Portanto quero saber
si tú terás a coragem,
de vingar-me esta dêsfeita
pois és tú a minha imagem
a quem devo recorrer-me,
a bem da nossa linhagem

José lhe disse: meu pai
pode ficar na certeza,
que esse que deu-lhe o bofete
vai me pagar com dureza
porque a honra p'ra mim,
foi sempre a maior riqueza.

Portanto peço ao senhor,
dizer-me já sem demora,
o nome desse atrevido
e o lugar onde mora
porque estou resolvido,
ir mata-lo nesta hora.

João Saldanha respondeu-lhe
--pois bem, meu filho querido,
foi o general Olimpio
aquele 'grande atrevido
que me deu o bofetão,
com orgulho desmedido.

José lhe disse: meu pai
vou confessar-lhe a verdade
essa surpresa me trouxe
a maior contrariedade;
melhor tivesse eu morrido,
antes dessa novidade.

João Saldanha, perguntou-lhe
quem te fez mudar assim?
José lhe disse: meu pai
eu tenho um amor sem fim
á Rachel filha de Olimpio,
por Deus queira ouvir a mim.

Meu pai, eu amo a Rachel
e Rachel muito em segredo,
ama-me desde pequena
e ver se acabar tão cedo
o nosso amor tão crescido,
antes morrer n'um degredo

Portanto peço ao senhor
pela santa Virgem pura.
perdõe o pai de Rachel!
não me faça essa amargura
pois se eu ficar sem ela,
baixarei a sepultura.

João Saldanha respondeu-lhe:
ó meu filho eu não sabia'
que amavas a filha dele:
oh! maldita simpatia
esta tua, desde a vez,
que te encheu de covardia,

Como eu te tenho amizade
ao teu pedido combino,
pois quero que o teu amor
siga avante o seu destino
portanto não deverás,
ouvir o meu desatino.

Porem como apanhei hoje
no meu velho e magro rosto,
com a minha honrada espada
vou me traspassar por gosto
e só não vou a Olimpio,
porque te causa um desgosto.

Olimpio, amanhã, dirá
—João Saldanha faleceu,
e Rachel quando casar-se
contigo, te digo eu
orgulhosa há de dizer-te,
—o meu pai já deu no teu.

José começou chorar
e beijando a mão do pai,
lhe disse: ó meu pai, perdão!
seu filho querido vai
cravar o peito de Olimpio,
venha ver quando ele cae.

E com grande ligeireza
armou-se com um punhal.
e seguiu em direção
da casa do seu rival
com os olhos lagrimosos,
e o semblante fatal.

João Saldanha lhe gritou:
Deus te dê a minha coragem
procura te defender
com criterio e vassalagem
si morreres teu retrato,
conservarei como imagem.

José chegando na casa
do seu possante rival,
chamou-lhe pra junto e disse
—venho me vingar do mal
que o senhor fez a meu pai
um honrado general.

Olimpio lhe respondeu:
—por ali senhor canalha,
sinão lhe meto a chibata
veja que um da sua igualha
não está em condição,
de oferecer-me batalha.

José gritou-lhe bandido
não duvide e se previna,
para uma luta de morte
pois Deus hoje é quem destina
nossa sorte e vamos ver,
quem primeiro se termina.

Olimpio, fúto de raiva
partiu em cima do moço,
para tomar-lhe o punhal
e apertar-lhe o pescoço
José cravou-lhe o punhal,
na face, que deu no osso.

Olimpio quando se viu
cravado, pelo punhal,
que José tinha na mão
armou-se com outro igual
e se travou com José,
numa batalha fatal.

Logo a esposa de Olimpio ;
protestou indignada;
dizendo que aquela luta
já não fora combinada
mesmo estava contra a lei,
luta não testemunhada.

José, gritou-lhe: senhora
a honra é a minha lei,
meu pai apanhou no rosto
e eu chorando jurei
a ele, vingá-lo hoje,
e essa jura cumprirei.

Depois d'uma luta imensa
achou-se José ferido,
no grosso da perna esquerda
porem firme e destimido
manejava o seu punhal,
com altivez e sentido.

Olimpio vendo em José
um destimido guerreiro
procurava lhe vibrar
outro golpe mais certo
porem José se livrava,
pois era muito ligeiro.

José vendo o seu desejo
e sua furia brutal,
logo após ter se livrado
dum golpe descomunal
cravou no peito de Olimpio,
um golpe mais que mortal.

José tendo visto Olimpio
cair no mesmo segundo,
respondeu; vinguel meu pai,
porem morro para o mundo
e retirou-se deixando,
o seu rival moribundo.

E quando em casa chegou
gritou: ô meu pai querido,
seu filho já lhe vingou
o bofetão recebido
pode rezar para Olimpio,
porque já é falecido.

João Saldanha respondeu-lhe
cumpriste com o teu dever,
agora toda cautela
para ninguem te prender
qu'eu como teu pai e amigo,
buscarei te defender.

Logo José retirou-se
para um lugar escondido,
o general João Saldanha
como velho destimido
logo dirigiu-se ao rei,,
lhe narrar o sucedido.

Mas quando entrou no palacio
o general João Saldanha,
onde encontrou Rachel
com uma lamuria estranha
pedindo justiça ao rei,
e aos maiores da Hespanha.

Pois assim dizia ela:
ò rei tende piedade!
assassinaram meu pai
fiquei pois na orfandade
castigai o assassino,
pela vossa magestade

Vêde que a patria perdeu
um valloso guerreiro,
na sua propria morada
outra mais que o desordeiro
foi quem começou a luta,
ferindo o meu pai primeiro.

Nisto Saldanha gritou:
senhor monarca perdão,
para um filho que cumpriu
uma sagrada missão
um filho que honrou o pai,
manchado dum bofetão.

Apanhei hoje em meu rosto
velho fraco como estou
e não podendo vingar-me
o meu filho me vingou
e o filho que vinga ao pai
não se diz qu'ele matou

Rachel gritou-lhe: teu filho
é um monstro! é um assassino.
covarde matou meu pai
enegreceu meu destino
sobre ele ha de pesar
o santo dedo divino.

João Saldanha respondeu-lhe
sobre ele ha de cair
a santa graça de Deus
e enquanto ele existir
a santa Virgem Maria
clareará seu porvir

Disse o rei a João Saldanha
embora exista razão
em teu filho, ele precisa
se recolher a prisão
pois eu preciso cumprir
a lei da minha nação

João Saldanha ouvindo isto
não quiz ao rei responder
e o rei sem mais demora
mandou cumprir seu dever
mas José escapou-se
e não o deixou prender

José com muita cautela
pode fugir para França
e Rachel triste ficou
por não ter tido vingança
então cobriu-se de luto
pondo em Deus a confiança

José chegando na França
na casa dum seu parente
fez a sua residencia
mudando ligeiramente
o nome para Thomaz
pois era conveniente

Como levara dinheiro
foi estudar medicina
e com tres anos depois
porque sempre a mão divina
não proibe que se cumpra
o que a sorte determina

Os cabelos de José
eram pretos e anelados
mas ele os fez ficar loiros
por meio de preparados
e já niuguem o conhecia
com os cabelos doirados

Com vinte anos de idade
José voltou a Hespanha
e todo mundo julgou-o
ser filho da terra extranha
pois não se deu a conhecer
nem mesmo com João Saldaña

Um dia estando Rachel
passeando num jardim
com uma amiga de braço
tendo na mão um jasmim
encontrou-se com José
julgou ser um querubim

José conheceu Rachel
mas não foi dela conhecido
pois estava agora loiro
e muito desenvolvido
e outra mais que já tinha
um bigodinho crescido

Rachel procurou saber
quem era aquele rapaz
e soube que era um medico
muito distinto e capaz
e seu paiz era a França
e se chamava Thomaz

Rachel notou que Thomaz
tinha as feições de José
e apaixonou-se por ele
que sua amiga deu fé
e Thomaz tendo notado
dela poz-se andar ao pé

Logo travou-se um namoro
caiu a sopa no mel
e Thomaz se apresentou
muito amavel pra Rachel
e Rachel se apresentou
para Thomaz muito fiel

Começaram a trocar cartas
e assim cresceu o namoro
e mais tarde todo mundo
sabia que o medico loiro
era estão para Rachel
um prestimoso tesouro.

Porém com tudo Thomaz
estava se demorando
pedir a mão de Rachel
e como estava tardando
por esse dia feliz
Rachel vivia esperando

Num belo dia Thomaz
entrou em conversação
com Rachel na casa dela
e até nessa ocasião
ele não tinha buscado
pedir de Rachel a mão

Thomaz muito desferçado
na conversação comprida
interrogou a Rachel
se ela já na sua vida
tinha amado algum rapaz
e tinha sido querida

Rachel soltou um suspiro
e respondeu-lhe: eu amei
a um rapaz muito moço
a quem com gosto adorei
mas ele me fez um mal
que nunca perdorei

Logo Thomaz perguntou-lhe
e o que foi que ele te fez?
então Rachel respondeu-lhe
—irás saber desta vez
do minha vida um passado,
o que não sabes talvez

Pois bem Thomaz eu amei
o filho dum general
—um peito de falsidade
—um coração desleal
—uma alma pervertida
predisposta para o mal

Pois esse dito rapaz
desde, dele pequenino
eu comecei amar ele
vendo nisso um bom destino
mas ele matou meu pai
com um rancor de assassino

Oh! qu'e desgraça meu Deus
já não posso pensar nisto
pois lembrar-me de meu pai
sem chorar eu não resisto
oh! meu Deus fiquei sem pai
oh! que horror nunca visto

Thomaz fitou-a dizendo:
porem me diz o motivo
já porque este teu noivo
se fez assim tão nocivo
assassinar o teu pai
que poderia está vivo

Lhe disse Rachel, meu pai
era um general valente
e o pai do tal rapaz
era um general demente
alem disso era orgulhoso
atrevido e renitente

Um dia meu pai coitado
entrou numa discussão
com esse mau general
que teimava sem razão
o meu pai devido a isso
deu-lhe irado um bofetão

O velho chegando em casa
fez com seu filho então
viesse matar meu pai
já por uma obrigação
e o filho obedeceu-lhe
pois tinha mau coração

Oh que infeliz assassino
oh que monstro horrendo e bruto
matar seu futuro sogro
como assim cobrir de luto
a moça que a ele tinha
um amor absoluto

Ah infeliz assassino
quem me dera inda saber
onde ele vive morando
para manda-lo prender
ou então mandar mata-lo
para cumprir meu dever

Nisto Rachel começou
soluçar com desespero
Thomaz lhe disse; Rachel
por nosso Deus verdadeiro
não chore que eu matarei
a esse vil desordeiro

Rachel o fitou dizendo
é impossível querido
porque o dito assassino
inda vive foragido
ninguem não pode saber
onde ele vive escondido

Thomaz lhe disse eu garanto
encontra-lo muito cedo
inda mesmo ele vivendo
trancado n'algum rochedo
eu não tardarei mata-lo
pois pra mim não ha segredo

Rachel lhe disse chorando
deixa que eu te dê um beijo
em paga dessa promessa
que me fazes sem gracejo
pois creio que és um arjo
que vai fazer meu desejo

Thomaz lhe disse: o teu beijo
me daria mais vigor
porem antes d'eu vingar-te
não aceito este favor
porque não quero que sostras
do remorso o dissabor.

Rachel tentou dar-lhe o beijo
mas ele não consentiu
e por fim Rachel lhe disse
creio que nunca se viu
um rapaz assim tão digno
ele fitou-a e sorriu

Rachel naquele momento
se tornou inda mais bela
e Thomaz teve o desejo
de dizer quem era a ela
e depois da confissão
suicidar-se aos pés dela

la confessar mas logo
teve medo e refletiu
e apertando a mão dela
ligeiramente saiu
Rachel olhou o seu vulto
atè quando se encobriu.

Na noite daquele dia
que Thomaz tinha a Rachel
jurado vingar as lagrimas
com um semblante fiel
atirou ele em si mesmo
no seu quarto do hotel

Mas antes disto escreveu
duas cartas com cuidado
um para João Saldanha
seu velho pai estimado
a outra para Rachel
o seu anjo idolatrado

No espelho do seu quarto
ele colocou com geito,
as duas cartas tarjadas
depois deitou-se em seu leito
detonando logo em si,
um tiro em cima do peito.

As pessoas do hotel
ouvindo o grande estampido,
penetraram no seu quarto
saber o que tinha sido
e encontraram Thomaz,
profundamente ferido.

Não houve ali já ninguém
que não ficasse assustado,
depois chegou a policia
mas não tirou resultado
porque Thomaz quase morto,
se conservava calado.

A policia sem demora
começou então fazer
curtas interrogações
cumprindo assim seu dever
porem os interrogados
nada sabiam dizer.

Mas tarde alguém enxergou
as duas cartas tarjadas,
uma a esquerda da outra
no espelho colocadas
e por fora escrito a quem,
deviam ser enviadas.

No outro dia a policia
cedinho se encaminhou,
para a casa de Saldanha
e logo que ali chegou
pegou a carta que tinha,
o seu nome e lhe entregou.

João Saldanha tendo aberto
a carta começou bem,
a leitura porem logo
sem dizer nada a ninguem
foi convidar a esposa,
para escuta-la tambem.

A carta dizia assim:
«adeus meu querido pai,
hoje seu filho querido
do mundo dos vivos sai
para ir morar n'um mundo,
onde vivo nenbum vai

Se eu não fosse um assassino
não morreria tão cedo
pois poderia viver,
amando a Rachel sem medo
como lhe disse uma vez,
que amava a ela em segredo

Mas como fiz-me assassino
do pai de minha querida,
resolvi hoje findar
com um tiro a minha vida
pois não pude suportar,
o remorso de homicida.

Meu pai lhe peço por Deus
nesse momento cruel,
que coloque em meu caixão
o retrato de Rachel
pois não posso me esquecer
do seu semblante fiel.

Só falta o senhor saber
que aquele medico Tomaz
não era outro era eu
que astucioso e sagaz
pude enganar a justiça,
que de mim vivia atraz.»

O general João Saldanha
com esse golpe cruel,
começou a soluçar
com sua esposa fiel
e a policia dirigiu-se,
para casa de Rachel.

Rachel tendo recebido
a carta feita pra ela,
deu começo na leitura
na ausencia da mãe dela
e nunca tinha sentido,
surpresa e dor como aquela

Pois dizia a carta assim
«Rachel o monstro assassino
que assassinou teu pai
hoje levou mau destino
pois se matou por si mesmo
deverais cantar um hino.

Te prometi hoje a tarde
vingar de teu pai a morte,
e já cumpri a minha jura
te provei ser muito forte
portanto agora verás,
flutuar a tua sorte.

Tu me julgavas estranho
porem te digo quem sou,
José Saldanha o ingrato
que a teu pai assassinou
mas doirando os meus cabelos
todo mundo se enganou.

Eu vinha te oferecer
aquele mesmo punhal;
com que matei o teu pai
te causando um grande mal
para tu com tua mão,
cravar-me um golpe mortal.

Mas refleti que talvez
tu não tivesse coragem,
já de traspassar o peito
deste assassino selvagem
então por isso matei-me
e te ofereço a vantagem.

Portanto perdoa agora
a alma deste assassino,
que contra gosto caiu
nas garras do mau destino
e por Deus te peço ainda
esquece ao meu desatino,

Ai! Rachel se te lembrares
daquele tempo feliz,
quando eu era inocente
das promessas que te fiz
encomendava o meu espirito
ao poderoso juiz'

E se não estais vingada
veste um vestido encarnado,
e vem ver o meu enterro
e depois d'eu sepultado
cospe em minha cova e diz:
finda-te ai desgraçao.

Rachel quase sem sentido
quando findou a leitura
soltou um grito de dor
depois chorando murmura
ai quem me dera tambem
baixar hoje a sepultura,

Mas tarde Rachel ouviu
dizer por um madrigaz,
que o filho de João Saldanha
era aquele tal rapaz
que tinha chegado ali,
com o nome de Tomaz.

Era ele aquele medico
a quem todos da Hespanha,
tinham-no acreditado
ser filho da terra extranha.
porem ele era filho,
do general João Saldanha.

É por motivos ocultos
o dito rapaz coitado,
no hotel onde assistia
tinha em si mesmo atirado
mas ainda estava vivo,
porem muito agoniado,

Estava sendo tratado
por um doutor entendido,
o qual tinha declarado
que o pobre rapaz ferido
devido um grande amor,
inda não tinha morrido.

Pois o tiro era mortal
visto ter rompido o peito,
e lhe estavam fazendo
um curativo direito
mas ninguém acreditava,
que a cura lhe desse jeito

Rachel com essa certeza
que José ainda existia,
tornou-se mais consolada
pois coitada ela entendia
qu'ele já estava morto,
como a carta lhe dizia.

Então a mãe de Rachel
sabendo desse ocorrido,
alegre disse a Rachel
findou-se agora o bandido
que tirou a cinco anos
a vida do meu marido.

E agora aquele infame
inda ter a ousadia,
de metamorfosear-se
para ver se assim podia
te botar na perdição,
pois era o que ele queria.

Se tivesse o conhecido
nesta mesma ocasião,
teria lhe dado um tiro
em cima do coração
para ele assim pagar-me,
sua ousadia e traição.

Porem Deus como è bom pai
me socorreu nesta vez,
destinando ele matar-se
pelo remorso talvez
daquela morte tão barbara,
qu'ele satisfeito fez.

Rachel lhe disse: mamãe
tenha dele piedade,
pois ele matou meu pai
bem contra sua vontade
pelo qual matou-se agora,
com toda barbaridade.

Coitado! ele jurou-me
inda eu muito pequenina,
de ser o esposo meu
mas a mão da negra sina.
fez ele então se tornar,
em uma alma assassina,

A mãe reprovou Rachel
com uma censura estranha;
Rachel lhe disse: mamãe
entrei hoje na campanha
pois eu vou visitar José,
em casa de João Saldanha.

A mãe lhe disse: Rachel
por Jesus não faças isto,
Rachel lhe disse; mamãe
eu cumpro a ordem de Cristo
portanto vou ver José,
pois sem ve-lo eu não resisto

No mesmo instante Rachel
derramando 1 grande pranto
seguiu para ver José
a quem tinha amado tanto
a mãe vendo ela sair,
teve um monstruoso espanto

Rachel chegando em casa
do general João Saldanha
pediu licença e entrou
com uma vergonha estranha
mas o amor deu-lhe força,
para enfrentar a campanha.

Então chorando ajoelhou-se
ao lado esquerdo da cama,
aonde estava José
e depois por ele chama
ela em pranto soluçava,
e ali triste reclama.

Ela vendo que José
se conservava calado
já esquecido da vida
o rosto desfigurado
uniu sua boca a dele
com um beijo prolongado

Depois começou a dizer
oh! José escuta a voz
da tua infeliz Rachel
que neste momento atroz
vem coroar o amor
que diz nascer entre nós

Oh! José por Deus não morras
qu'eu não quero ver teu fim
te conforta anjo querido
quero que vivas pra mim
pois não quero desprezar-te
já que Deus me fez assim

Ouve, José minha voz
pelo santo amor divino
olha que tua Rachel
não te tem como assassino,
pois quem matou a meu pai
foi a mão do meu destino

Se o destino nos governa
já vê que estás perdoado
portanto quero que vivas
ó meu anjo idolatrado
tem pena desta infeliz
que se maldiz ao teu lado

José neste curto instante
ouvindo a voz de Rachel
conseguiu abrir os olhos
e num esforço cruel
pode lhe dizer baixinho
ó quanto tu és fiel

Mas.. Rachel já vejo a morte
um vulto negro e mazorro
porem contigo a meu lado
vejo um anjo em meu socorro
e se queres que eu escape
trata de mim que não morro

Logo Rachel respondeu-lhe
se teu pai me consentir
te tratarei com cuidado
sem do teu lado sair
e Deus como pai clemente
haverá de ti remir

João Saldanha respondeu-lhe
trate dele com cuidado
pois só com tua presença
vejo meu filho alentado
portanto não deixes ele
que me terás por criado

Rachel tendo a permissão
de José fez-se enfermeira
passando noites e dias
junto a sua cabeceira
até que pode livrar
José da morte certa

Com 3 meses e alguns dias
do sinistro acontecido
José ponde levantar-se
quase restabelecido
e João Saldanha a Rachel
ficou muito agradecido

Mas Rachel devido a luta
e a desmedida tristesa
de ver José quase morto
adoeceu de fraquesa
e os medicos declararam
sua morte com certeza

José vendo ela doente
ficou com muito desgosto
e começou a tratar dela
como um lutador disposto
atè que ponde salva-la
quíz Deus lhe dar este gosto

Depois José se livrou
do crime que tinha feito.
e casou-se com Rachel
a lei lhe deu o direito
ficou Rachel muito alegre
e ele bam satisfeito

A mãe de Rachel depois
de Rachel ter se casado
fez união com José
e José com seu agrado
fez ela considera-lo
como um filho idolatrado

João Saldanha e sua esposa
com muita amabilidade,
consideravam Rachel
como um anjo de bondade
por isto lhe tributavam
a mais perfeita amisade

José foi muito feliz
se casando com Rachel
pois ela além de formosa
era uma esposa fiel
pelo qual tornou-se eterna
dos dois a lua de mel.

José procurou provar
seu amor a Rachel
se ferindo no hotel
esperando se findar
contudo ponde escapar
a sorte o favoreceu
mas muitos dias sofreu
Rachel arrependida
he consagrou alma e vida
Olimpio foi quem morreu

Fim Juazeiro 11 10 50

Preço 3 Cruzeiros

3009

A Tip. São Francisco

Mantem um variado sortimento de Romances Folheto Novenas Orações etc.
Rua Sta. Luzia, 263-Juazeiro do Norte Ce.

AVISO aos meus distintos freguezes que, todos os livros de João Martins de Athayde passaram agora a pertencer com todos os direitos a Tip. S. Francisco

Aviso a minha distinta freguezia que acabo de instalar uma Agencia em Recife, onde mantenho o mesmo estoque de Romances, Folhetos etc. vendidas em grosso e a retalho; tudo pelos mesmos preços de Juazeiro.

"AGENCIA JUAZEIRO" Travessa do Cirigado, 17 RECIFE—PERNAMBUCO

A "PERNAMBUCANA" de N. Silva

Mercado Modelo, 158 Salvador—Bahia

Distribuidor único e exclusivo das historias em versos dos aplaudidos trovadores populares.—João Martins de Athayde—e José Bernardo da Silva

Depósito permanente de Romances, Historias, Livros e artigos escolares, Metodos para violão, cavaquinho e bandolim etc.

Grandes descontos para os revendedores

Lino Ferreira Neto

Mercado Central Banca Trovas do Norte

SÃO LUIZ

—MARANHÃO

Preço 3 Cruzetões